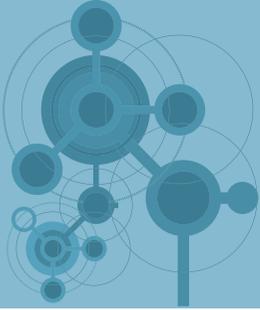


DEPOIMENTOS





Implantação das novas diretrizes no Curso de Relações Públicas da Fabico-UFRGS: o estágio obrigatório em foco

Implementation of the new guidelines in the Fabico-UFRGS Public Relations Course: the mandatory internship in focus

Implementación de las nuevas directrices en el Curso de Relaciones Públicas de Fabico-UFRGS: la pasantía obrigatoria en foco



Ana Cristina Cypriano Pereira

- Doutora e mestre em Educação e graduada em Relações Públicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
- Docente da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS (Fabico-UFRGS)
- Coordenadora da Comissão de Graduação do Curso de Relações Públicas (ComGrad-RP)
- Email: ana.cypriano@ufrgs.br



Denise Avancini Alves

- Doutora em Comunicação e Informação, mestre em Administração e graduada em Relações Públicas e em Administração pela UFRGS
- Coordenadora substituta da ComGrad-RP
- Pesquisadora e docente da Fabico-UFRGS
- E-mail: denise.avancini@ufrgs.br



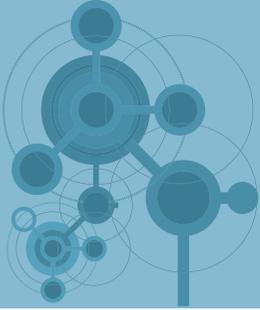
Fabiane Sgorla

- Doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos)
- Mestre em Comunicação pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM/SC)
- Graduada em Relações Públicas e em Jornalismo pela UFSM
- Coordenadora do Núcleo de Avaliação Universitária (NAU)
- E-mail: fabiane.sgorla@ufrgs.br



Karla Maria Müller

- Doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos)
- Mestre em Comunicação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS)
- Graduada em Relações Públicas pela UFRGS
- Coordenadora do NDE/RP da Fabico-UFRGS)
- Email: kmmuller@ufrgs.br



Resumo

O presente texto promove uma breve reflexão sobre a experiência de implantação do novo currículo do Curso de Relações Públicas da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (Fabico) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), baseado nas diretrizes curriculares do Ministério da Educação (MEC). O relato está fundamentado na análise documental de atas produzidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e na Comissão de Graduação (ComGrad), além de resoluções, pareceres e outros documentos oficiais, conforme sugere Sônia V. Moreira (2009). Por fim, são trazidas as experiências específicas do estágio obrigatório no curso de relações públicas, e sua contribuição para a avaliação do currículo e a formação dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: AVALIAÇÃO CURRICULAR • CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS • NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE • COMISSÃO DE GRADUAÇÃO • ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO.

Abstract

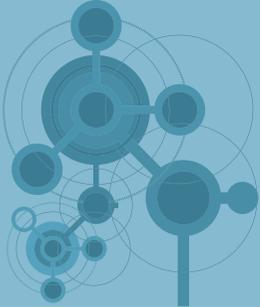
This text promotes a brief reflection on the experience of implementing the new curriculum of the Public Relations Course at the Faculty of Library and Communication (Fabico) of the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS), based on the curricular guidelines of the Ministry of Education (MEC). The report is based on the documental analysis of the minutes produced by Structuring Teaching Center (NDE) and the Graduation Committee (ComGrad), in addition to resolutions, opinions and other official documents, as suggested by Sônia V. Moreira (2009). Finally, the specific experiences of mandatory internship in the public relations course are presented, as well as their contribution to the evaluation of the curriculum and the training of students.

KEYWORDS: CURRICULUM EVALUATION • PUBLIC RELATIONS COURSE • STRUCTURING TEACHING UNIT • GRADUATION COMMITTEE • MANDATORY CURRICULAR INTERNSHIP.

Resumen

Este texto promueve una breve reflexión sobre la experiencia de implementar el nuevo plan de estudios del Curso de Relaciones Públicas en la Facultad de biblioteconomía y Comunicación (Fabico) de la Universidad Federal de Rio Grande do Sul (UFRGS), basado en las directrices curriculares del Ministerio de Educación (MEC). El informe se basa en el análisis documental de las actas producidas por el Núcleo de Enseñanza Estructurante (NDE) y el Comité de Graduación (ComGrad), además de resoluciones, opiniones y otros documentos oficiales, según lo sugerido por Sônia V. Moreira (2009). Finalmente, se presentan las experiencias específicas de la pasantía obligatoria en el curso de relaciones públicas, así como su contribución a la evaluación del plan de estudios y la capacitación de los estudiantes.

PALABRAS CLAVES: EVALUACIÓN CURRICULAR • CURSO DE RELACIONES PÚBLICAS • UNIDAD DIDÁCTICA DE ESTRUCTURACIÓN • COMITÉ DE GRADUACIÓN • PASANTÍA OBLIGATORIA.



Apresentamos a experiência de implantação do novo currículo do Curso de Relações Públicas da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Fabico-UFRGS) a partir do segundo semestre de 2017. Para tanto, foi utilizada a metodologia da análise documental (MOREIRA, 2009) e da apresentação de relatos baseados nas experiências dos envolvidos no processo e dos documentos disponíveis nos núcleos e comissões do curso. O primeiro tópico debate o papel do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e da Comissão de Graduação do Curso de Relações Públicas (ComGrad-RP) na implantação do novo currículo do curso. Em seguida são trazidas experiências do estágio curricular obrigatório e sua contribuição para a formação discente no contexto do novo currículo. E então é relatada a experiência na disciplina de acompanhamento de estágio obrigatório, destacando a dinâmica dos encontros, práticas pedagógicas e características dos locais de estágio. Por fim, se fazem as reflexões finais, em que se recuperam os principais desafios da implantação do currículo do curso, a contribuição da atividade de estágio para a avaliação deste, bem como novas perspectivas.

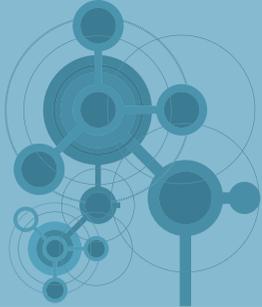
IMPLANTAÇÃO DO NOVO CURRÍCULO DE RELAÇÕES PÚBLICAS A PARTIR DO NDE E DA COMGRAD

O NDE-RP da Fabico-UFRGS foi criado em 2016 com o desmembramento do curso de comunicação (e suas habilitações), objetivando atender às novas diretrizes do Ministério da Educação (MEC) (BRASIL, 2013). Segundo o regimento interno do NDE/RP, baseado em resolução da UFRGS (2012), aprovado em agosto de 2017 pelo Conselho da Unidade da Fabico, são atribuições desse núcleo: acompanhar o desenvolvimento do projeto pedagógico do curso, contribuir para a consolidação do profissional egresso, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), zelar pela execução do currículo e indicar formas de articulação entre ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação, levando em consideração as demandas específicas do curso. O núcleo é constituído por professores ligados diretamente ao curso, que possuam experiência dentro da Universidade há alguns anos.

A ComGrad-RP da Fabico-UFRGS, também instituída após o desmembramento da comissão de graduação do curso de comunicação, tem como atribuições a organização curricular e de atividades correlatas, avaliação periódica e sistemática do currículo, com vistas a eventuais reformulações e inovações, proposição de ações relacionadas ao ensino de graduação, entre outras. A ComGrad-RP é composta por cinco professores, um representante discente e um representante técnico administrativo.

A implantação do novo currículo do curso foi realizada em 2017.2. Após amplo debate entre professores, alunos e profissionais da área chegou-se à proposição de uma nova organização, mantendo aspectos relevantes, excluindo pontos ultrapassados e incluindo conteúdos que atendem a demandas atuais. O processo ocorreu com a introdução de uma nova grade curricular já no primeiro semestre de instauração das disciplinas com ajustes definidos, tais como a designação de disciplinas obrigatórias, obrigatórias alternativas, eletivas e classificação de algumas disciplinas antigas como liberadas e/ou liberadoras. Todos os trâmites que envolvem aproveitamento e adequação curricular foram coordenados pela comissão de graduação, cuja incumbência é o atendimento dessas demandas.

De acordo com as atas da ComGrad-RP, observa-se que inicialmente as demandas foram restritas às questões administrativas, como necessidade de flexibilização de pré-requisitos, atendimento aos alunos, reorganização de carga horária, já que todos os estudantes migraram para o novo currículo. A partir do segundo semestre de implantação, registros demonstram a necessidade de adequações no desenvolvimento do curso. Destaca-se nesse contexto, o estágio obrigatório, descrito e analisado no tópico seguinte deste texto. Implantado a partir da obrigatoriedade das DCNs para o Curso de Relações Públicas, o estágio obrigatório permite uma importante articulação com os resultados da formação discente. Ao final do segundo semestre da implantação do currículo foram encaminhados ao NDE-RP as principais preocupações: algumas carências no campo da escrita e da capacidade analítica.



No caso do novo Curso de Relações Públicas da Fabico-UFRGS verifica-se que a questão do estágio obrigatório, a designação de novas atribuições ao corpo docente e alocação de espaço físico e equipamentos são os maiores entraves encontrados quando se trata de universidade pública federal; por outro lado, a implantação total do novo currículo é visto com bons olhos pelos principais afetados, os alunos. Nesse sentido, a despeito das dificuldades encontradas, detalhamos a seguir o processo do estágio curricular obrigatório e sua contribuição para a formação discente no contexto do novo currículo.

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM RELAÇÕES PÚBLICAS NA FABICO-URGS

A disciplina de acompanhamento de estágio obrigatório no Curso de Relações Públicas da UFRGS, de quatro créditos, indicada para o 5º. semestre, atende à orientação das DCNs dos cursos de relações públicas, publicadas na Resolução nº 2 de 2013, conforme artigo 2º item X (BRASIL, 2013).

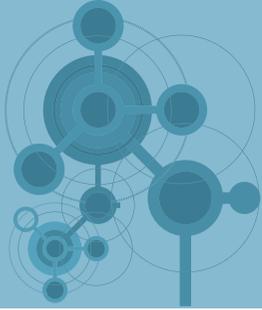
A disciplina tem como objetivo possibilitar ao aluno desenvolver o planejamento e a execução de projeto de estágio, definindo as atividades a serem desenvolvidas, assim como possibilitar análise da relevância dessa atividade para sua formação. Permite ao aluno uma constante reflexão sobre as atividades exercidas, tendo em vista o acompanhamento da disciplina e o relatório final do estágio, promovendo uma postura questionadora e inovadora a partir da proposição desenvolvida ao longo do semestre.

A primeira edição da disciplina aconteceu em janeiro de 2018.1. Até o final de 2019, foram concluídas quatro edições e 58 alunos já realizaram a disciplina. O acompanhamento e aconselhamento é individual, com atuação de dois a três professores por semestre, pois, por se tratar de disciplina de orientação prática, o olhar e atendimento individualizado a cada estudante é importante, o que somente é possível com turmas reduzidas. Além disso, a troca entre os docentes permite um olhar plural sobre as práticas que se estabelecem nos diferentes espaços de trabalho.

A oportunidade de estágio deve ser buscada pelo aluno, com a orientação de que escolha um local onde possa realizar no mínimo as 200 horas obrigatórias. Caso o estudante não encontre tal espaço de estágio, o curso então se responsabiliza pela oferta de oportunidades, as quais não necessariamente precisam ser remuneradas. A efetivação da atividade é acompanhada pelo processo administrativo de firmar o contrato da UFRGS com as empresas, instituições e organizações não-governamentais. O aluno é responsável pelo trâmite dos documentos, observando a legislação pertinente. As questões administrativas acabam sendo um dos desafios da realização da disciplina, pois muitos estudantes assumem, pela primeira vez, o protagonismo em procedimentos e processos documentais na universidade.

A metodologia da disciplina propõe relativa autonomia ao aluno, estimulando que ele encontre desafios para desenvolver atividades específicas para a disciplina, relacionados à prática de relações públicas e à comunicação estratégica. O estágio responde a dinâmicas de aprendizagem vivencial, sendo ele “uma oportunidade para refletir, sistematizar e testar conhecimentos teóricos e instrumentos discutidos durante o curso de graduação” (ROESCH, 2015, p. 4). Para dar suporte ao aluno e também subsídios à avaliação da disciplina, o discente é orientado a produzir um plano de comunicação a ser desenvolvido no local de estágio, apresentá-lo aos docentes, executar o que foi planejado, produzir e apresentar o relatório do que foi realizado, tudo compreendido dentro do período do semestre em que ele está matriculado.

A atividade do plano permite ao aluno, a partir do diagnóstico de seu local de estágio, elaborar um projeto, um programa ou uma campanha de comunicação, realizando as ações planejadas e relatar o processo e os resultados a serem alcançados. No plano, o estudante é instruído a descrever os objetivos e as metas buscadas com a realização do estágio e todas as atividades que desenvolve. Integra a etapa do relatório a avaliação do que foi realizado e a autoavaliação do aluno sobre seu desempenho na implementação do plano. Inclui ainda autoavaliação das atividades diárias do estagiário, com destaque para a contribuição da disciplina no seu processo de aprendizagem.



São práticas pedagógicas da disciplina de acompanhamento de estágio as orientações coletivas, além do acompanhamento individual do desenvolvimento do estágio. A dinâmica de orientação inclui encontros presenciais e orientação via *chat* no *moodle*, levando em conta a presença constante da tecnologia no espaço educacional. As orientações são, na maioria das vezes, individuais, contudo percebe-se que rodadas de relatos de experiências com o grupo fortalecem as trocas entre os estudantes, a partir de práticas pedagógicas como conversações em círculo que possibilitam um compartilhar de desafios e possível retomada de percurso do plano de estágio.

Um dos desafios em nível pedagógico é a realização da visita *in loco*, que tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento das atividades do estagiário no ambiente em que elas se efetivam, observar as condições de trabalho, perceber a pertinência das atividades em relação às práticas profissionais e aproximar a universidade do mercado da comunicação. As experiências de visita realizadas na disciplina, na maioria das vezes, acabaram por revelar um cenário de boa recepção do estagiário no local e elevação das competências do acadêmico do curso de relações públicas. Além disso, o encontro entre supervisor, estagiário e professores promove interações e trocas acerca das necessidades das organizações em relação ao que a academia se propõe, contribuindo sistematicamente para o aprimoramento do currículo.

Em relação ao campo de atuação dos estagiários em Porto Alegre e na região metropolitana, foi possível observar que é amplo. Os estudantes encontram oportunidades de estágio em pequenas empresas, multinacionais, empresas *startups*, organizações não-governamentais e projetos dentro da universidade, como a organização de eventos, remunerados ou não, totalizando, até o momento, 36 organizações que estabeleceram vínculo com a UFRGS. Nas quatro edições da disciplina nota-se também repetição nas oportunidades de estágio, o que se justifica, muitas vezes, pelo desempenho dos estagiários e pela proximidade entre os estudantes, que divulgam a vaga aberta para os colegas. Vale destacar o caso de uma empresa de marketing digital de Porto Alegre que, junto das empresas da mesma *holding*, absorveram 11 estudantes do curso de relações públicas em estágio obrigatório.

No quadro 1 apresenta-se a tipologia das empresas e o percentual de vínculos do grupo de 58 alunos que já realizaram a disciplina de estágio obrigatório até o segundo semestre de 2019, conforme controle das docentes da disciplina e documentos contratuais dos discentes.

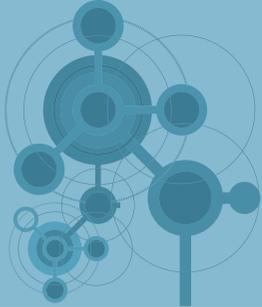
**Quadro 1 – Distribuição de vínculo dos alunos no campo de estágio
(entre 1/2018 e 2/ 2019)**

Tipo de organização	Número absoluto de alunos vinculados	Número relativo (%)
Empresa privada	38	65,5
Empresa ou órgão público	13	22,4
ONG ou fundação	7	12,1
Total	58	100,0

Fonte: ComGrad-RP

Com base no quadro 1, percebe-se que a maior parte dos alunos (65,5%) se vincula a empresas privadas, o que também oportuniza a possibilidade de efetivações no mesmo ambiente onde o discente realizou o estágio.

De modo geral, houve uma percepção evolutiva do protagonismo do aluno em seu local de estágio e no ambiente acadêmico. Um exemplo foi a contratação de quatro alunos da turma de estagiários do segundo semestre de 2018, composta de 20 alunos. Também se destaca a evolução e autonomia no desempenho do aluno em sala de aula, nas disciplinas que seguem a sua formação. Observa-se ainda o encorajamento dos estudantes ao assumirem a realização do trabalho individual em todas as etapas e a gestão de relacionamento com chefia e colegas, tendo que compreender a ética corporativa. Assim, com base na aprendizagem ativa, a interação disciplinar e a valorização das experiências além da sala de aula, a disciplina estimula o desenvolvimento das competências profissionais e relacionais e o enfrentamento das rotinas do mercado da comunicação, que está em pleno desenvolvimento tecnológico, mas que ainda possui investimentos restritos.



Nesse sentido, a disciplina de acompanhamento de estágio obrigatório, ao integrar teoria e prática, contribui com o Curso de Relações Públicas da UFRGS na formação de profissionais que tenham um perfil proativo e ousado, atendendo as demandas locais ou regionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação do currículo do curso de relações públicas se mostrou positiva, a despeito das dificuldades naturais dos processos de transição. Observou-se necessidade de ajustes, adequando a proposição inicial à realidade, à medida que o currículo foi posto em prática.

No novo Curso de Relações Públicas da Fabico-UFRGS a designação de novas atribuições ao corpo docente e alocação de espaço físico e equipamentos são entraves encontrados, por se tratar de universidade pública federal, mas que mantém, mesmo com tantas adversidades, a qualidade que lhe é pertinente, permanecendo sempre em destaque nos *rankings* nacionais e internacionais. Conforme o The Center for World University Ranking (CWUR) 2019-2020, a UFRGS ocupou a terceira posição entre as universidades federais brasileiras (UFRGS, 2019¹) e o Curso de Relações Públicas da UFRGS, em conjunto com o curso de jornalismo, foi o primeiro colocado na categoria dos cursos de comunicação conforme Ranking Universitário Folha (RUF, 2019²), da Folha de S.Paulo.

A disciplina de acompanhamento de estágio obrigatório, por sua vez, marca a implantação do currículo, pois revelou a relevância da interação da universidade com o mercado de trabalho. Ademais, essa atividade é de extrema importância para a avaliação e retroalimentação do currículo, sinalizando, mediante as exigências que se fazem ao aluno, quais são as necessidades e ansiedades de formação, isto é, o que se espera do futuro profissional de relações públicas. Tais sinalizações são analisadas de forma crítica, buscando não se perder as características fundantes do curso.

O desenvolvimento da atividade curricular de estágio, que nos currículos antigos já ocorria, mas não era obrigatório nem recebia tanto apoio de orientação e supervisão docente, também surpreendeu pelo amadurecimento do aluno da Fabico, que assume maior comprometimento com a vida acadêmica e profissional, revelando sua autonomia na construção da sua carreira, inclusive observando áreas de competência para as quais o aluno tem maior habilidade ou interesse em desenvolver.

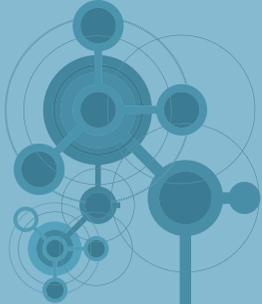
Assim, absorver e analisar de forma crítica as sugestões postas a partir das informações trazidas na atividade de estágio é o grande desafio que se impõe para a primeira revisão curricular. A perspectiva é de contínua reflexão do papel formativo do estágio, seu impacto na vida acadêmica, tanto profissional quanto pessoal do aluno, assim como de aprofundar o papel do docente na condução desse acompanhamento de atividade, potencializando a relação do mercado e da academia. Nesse sentido, o papel da Comissão de Graduação do Curso e de seu Núcleo Docente Estruturante é fundamental para acompanhar, avaliar e propor novas formas de organizar o oferecimento das disciplinas, como ocorre com a disciplina de acompanhamento de estágio obrigatório em relações públicas na Fabico-UFRGS.

REFERÊNCIAS

BRASIL – Ministério da Educação. 2013. Resolução nº 2, de 27 de setembro de 2013. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Relações Públicas. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14243-rces002-13&Itemid=30192> Acesso em: 14fev2020.

1 Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/ufrgs-e-3a-melhor-universidade-federal-brasileira-em-ranking>>. Acesso em: 15 fev. 2020.

2 Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/fabico/ufrgs-fica-em-1deg-na-categoria-comunicacao-em-ranking-da-folha>>. Acesso em: 15 fev. 2020.



MOREIRA, Sônia Virgínia. Análise documental como método e como técnica. *In*: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (orgs.). *Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação*. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. *Projetos de estágio e de pesquisa em administração*. São Paulo, SP: Atlas, 2015.

UFRGS. Resolução nº 22/2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Cepe). 2012. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cepe/legislacao/resolucoes-normativas/resolucao-no-22-2012-de-04-07-2012/view>> Acesso em: 01mar. 2019.

UFRGS. Projeto pedagógico de curso de relações públicas – 2019. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/fabico/graduacao/relacoes-publicas/PPC_versofinalRP.pdf> Acesso em: 13 jan2020.

Texto recebido em 20.02.2020 e aprovado em 26.04.2020.